

O ADVENTO DA TECNOLOGIA DIGITAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ENSINO: A NECESSIDADE DE REVOLUCIONAR A DOCÊNCIA VIGENTE.

II Encontro de Tecnodocência

Leonardo Henrique Torres da Costa, Fabrício Mendes Gadelha, Aliny da Silva Portela,
Luciana de Lima

Este trabalho tem como objetivo apresentar considerações relevantes sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação que foram adquiridas por meio de uma experiência desenvolvida no Curso de Extensão Tecnodocência 2016.1, que ocorreu nas quartas-feiras, das 13 às 15 horas, na Seara da Ciência - Campus do Pici. Em geral temos que a tecnologia digital se tornou um fator importante na sociedade. Portanto a escola, sendo uma instituição social, deve se adequar a esse fator. A experiência consistiu na realização de uma aula na qual, com o auxílio do software “Intro à Frações”, solucionamos uma questão de matemática e suas tecnologias do ENEM 2011 e abordamos o conteúdo de frações. Na primeira fase da experiência, a questão foi apresentada e o enunciado foi estudado de maneira que fosse possível identificar o que era pedido e que assunto prévio seria necessário para a resolução da questão. A segunda fase deu-se por parte da apresentação rápida, de maneira expositiva, do software que seria utilizado. Foi possível notar um acréscimo de interesse da turma nesse ponto, apesar dos alunos não terem manuseado o programa. Na terceira fase, o conteúdo foi abordado por meio do “Intro à Frações” mas de maneira instrucionista, o que distanciou a turma do estado de fluxo. Na quarta fase, por fim, utilizamos o programa para solucionar a questão com o intuito de obter uma compreensão melhor dos cálculos, o que não ocorreu devido a metodologia utilizada. Com essa experiência, foi possível notar como a turma ainda permaneceu desmotivada e com dificuldade em entender o conteúdo, mesmo com o uso da TDIC, pois, apesar da utilização do software, o ensino expositivo ainda permaneceu. Para melhores resultados, seria necessário que a TDIC fosse utilizada junto a uma proposta construcionista, de maneira que os alunos utilizassem o software como uma ferramenta de construção do saber, para resolução da questão e que o conteúdo fosse trabalhado de maneira menos enciclopédica.

Palavras-chave: Docência. Ensino. Tecnologia Digital.